



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	CONSTRUIR NO CONSTRUÍDO: transformações na paisagem da Praça da Matriz
Autor	ANA LUÍSA WÜLFING
Orientador	ANA CAROLINA SANTOS PELLEGRINI

CONSTRUIR NO CONSTRUÍDO: transformações na paisagem da Praça da Matriz

Autora: Ana Luísa Wulfig

Orientadora: Ana Carolina Pellegrini

Instituição de origem: UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O trabalho aqui apresentado foi desenvolvido no âmbito da pesquisa “Projeto e Patrimônio: Arquiteturas Extemporâneas” e consiste no estudo das transformações sofridas pela Praça da Matriz, em Porto Alegre, desde sua fundação até os dias atuais.

A pesquisa, que parte do argumento de que o projeto arquitetônico – assim como o objeto construído – é passível de valorização patrimonial, visa a investigar intervenções arquitetônicas “extemporâneas”, que ora modificam, ora resgatam o estado original de um edifício ou lugar, tais como operações de reconstruções, completamentos, restauros e reformas.

Fundada simultaneamente à constituição da cidade de Porto Alegre, em meados de 1772, a Praça da Matriz transformou-se do antigo cemitério do Porto dos Casais em um dos principais núcleos civis da capital do estado do Rio Grande do Sul. Várias foram as intervenções pelas quais passou o sítio até ser reconhecido institucionalmente como patrimônio pelo IPHAN, em instância nacional, no ano de 2003.

O objeto de estudo, portanto, caracteriza-se como um sítio histórico, tombado e sujeito a mais de duzentos anos de transformações. Para alicerçar o trabalho, a primeira etapa metodológica consistiu no conhecimento do processo de formação do complexo arquitetônico. A análise evolutiva permitiu a contextualização histórico-temporal das intervenções mais significativas (na forma de mapas cronológicos realizados pela bolsista). Em etapa consecutiva, procedeu-se os estudos de caso das edificações do entorno, os quais possibilitaram a catalogação e classificação de intervenções arquitetônicas específicas, resultando na confecção de uma série de diagramas gráficos que emulam esquematicamente as diversas conformações da praça ao longo dos anos.

Dificuldades de acesso a materiais técnicos surgiram sem impedir que a pesquisa prosseguisse, desde que adotados novos parâmetros e métodos de levantamento de dados. Além da pesquisa de campo, grande parte do trabalho, portanto, dependeu de pesquisa secundária, que incluiu consulta a livros, álbuns, arquivos fotográficos, desenhos, além do material disponível na Internet. A fim de que se realizasse a análise crítica das intervenções encontradas, também foram estudadas as principais teorias preservacionistas e o conteúdo das principais cartas patrimoniais.

O trabalho sugere a reflexão acerca da efetividade dos artifícios de preservação no caso da Praça da Matriz e propõe a questão: a estabilidade da paisagem da praça deve-se mais aos instrumentos de preservação ou é uma conquista natural numa cidade consolidada? Embora como conjunto o espaço seja protegido pelo IPHAN há apenas 13 anos, várias das edificações do entorno contavam com tombamentos individuais desde muito antes.

A pesquisa demonstra que, nas últimas décadas, foram realizadas uma série de importantes intervenções – especialmente restauros ou reformas – nos prédios adjacentes à praça, as quais foram propostas, analisadas, aprovadas e executadas conforme a orientação dos mecanismos da preservação. Em contrapartida, no mesmo período, não foram identificadas tentativas frustradas de intervenções, o que pode indicar que a constância da paisagem da Praça da Matriz decorra não tanto dos esforços institucionais para protegê-la, mas seja um estado natural alcançado pela maturidade da paisagem de Porto Alegre.